

A FORMAÇÃO DA LÍNGUA ITALIANA: HISTÓRIA, CONTATO LINGUÍSTICO E POLÍTICA DE ESTANDARDIZAÇÃO

Marinês Miranda de Oliveira (UFBA)

profa.marines10@gmail.com

Dinorá Geni Conceição de Souza (UFBA)

dinor.d@yahoo.com

Jiriane Ribeiro Malta (UFBA)

jirianers@gmail.com

Sandra Rodrigues Gomes Bosetti (UFBA)

sandrargbosetti@yahoo.it

Beatriz de Andrade Silva e Bello Costa (UFBA)

biabellocosta@hotmail.com

Matheus Machado Pinto (UFBA)

matheus.machadopinto@gmail.com

Luciano Rocha Santana (UFBA)

santanarochaluciano@gmail.com

Altenir da Silva Carvalho (UFBA)

altenir.carvalho@trf1.jus.br

Jane Keli Almeida da Silva (UFBA)

janekealmeida@gmail.com

O presente trabalho objetiva discutir o processo de constituição do italiano sob uma perspectiva histórica e sociolinguística, questionando modelos lineares de mudança linguística. A pesquisa insere-se nos campos da Linguística Românica, da Filologia e da Sociolinguística Histórica ao analisar a emergência dos romances itálicos a partir do latim falado, defendendo a existência de um contínuo linguístico na Alta Idade Média. Inicialmente, discute-se a romanização da Península Itálica e as dinâmicas de contato (substrato, adstrato e superstrato) com as línguas paleo-romanas. Em seguida, aborda-se a fragmentação peninsular pós-queda do Império Romano no Ocidente e a posterior emergência da *questione della lingua*. Analisa-se, por fim, a singularidade do processo de standardização italiano: uma língua de matriz essencialmente literária (toscano-florentino) que, ao contrário de outras línguas românicas centralizadas pelo poder estatal e militar, consolidou-se tardiamente no século XIX através de projetos políticos e educacionais em disputa, como as propostas de Manzoni (1868) e Ascoli (1882). A discussão fundamenta-se no aporte teórico de Ilari (1999), Tagliavini (1995), Wright (1998) e Finbow (2011), entre outros. Conclui-se que a formação do italiano resulta de um processo sócio-histórico complexo, marcado pela tensão permanente entre a imposição de uma norma padrão e a colossal diversidade dialetal do seu território.

Palavras-chave:

Contatos linguísticos. Políticas linguísticas. Constituição histórica do italiano.